



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2021-2025

APRESENTAÇÃO DA ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

De acordo com Ortega e Carvalho (2017), em 1963 o curso de Biblioteconomia foi incorporado à Universidade de Minas Gerais e no mesmo ano foi aprovado o Regimento Interno da Escola de Biblioteconomia com uma primeira organização dos docentes em quatro eixos programáticos:

- História do Livro e das Bibliotecas, Paleografia;
- Introdução aos Estudos Históricos e Sociais, Evolução do Pensamento Filosófico e Científico, História da Literatura, História da Arte, Bibliografia Especializada;
- Bibliografia Geral, Referência, Documentação; e
- Catalogação, Classificação, Organização e Administração de Bibliotecas, Prática Bibliotecária. Esta primeira organização substituiu um formato que refletisse as diversas áreas do conhecimento pertinentes a esta formação na qual foi organizada a matriz curricular do curso de biblioteconomia (Ortega & Carvalho, 2017).

Em outro estudo, Ortega (2013) aponta que no Regimento de 1973 foram criados dois departamentos:

- Departamento de Biblioteconomia que se ocupava do Setor de Catalogação e Classificação e do Setor de Organização e Administração; e
- Departamento de Bibliografia e Documentação o Setor de Bibliografia, o Setor de Documentação e o Setor Cultural.

Nesta organização os docentes foram reposicionados nos dois departamentos no início da década de 1990 em virtude da elaboração de uma nova matriz curricular atendendo às exigências de uma formação mínima em biblioteconomia demandada pelo Conselho Federal de Educação (Ortega, 2013). Pelo estudo da autora fica evidente, neste período, que a nova matriz curricular fez com que os departamentos se especializassem de tal forma que conteúdos ligados à gestão, tecnologia, usuários e cultura, fossem alocados no Departamento de Biblioteconomia e os aspectos introdutórios do campo, tratamento da informação, fontes de informação designados aos docentes do Departamento de Bibliografia e Documentação (Ortega, 2013).

Em 1992 o Departamento de Bibliografia e Documentação passou a se denominar Departamento de Organização e Tratamento da Informação e nove anos depois foi criado o Departamento de Teoria e Gestão da Informação extinguindo o Departamento de Biblioteconomia (Ortega & Carvalho, 2017), permanecendo até o momento esta configuração.

No ano 2000 a Escola de Biblioteconomia passou a se chamar Escola de Ciência da Informação, em 2007 com a adesão da UFMG ao Programa de Reestruturação e

Expansão das Universidades Federais (REUNI) a Escola teve a oportunidade de concretizar a criação dos cursos de graduação em Arquivologia aprovado em 2009 e em Museologia aprovado em 2009.

A criação desses dois novos cursos de graduação não implicou na reestruturação dos departamentos da ECI, mesmo diante da entrada de novas áreas de conhecimento até então não existentes na escola e de novos docentes em seu quadro, adotando-se a como principal critério de alocação das novas vagas a distribuição quantitativamente mais equitativa entre os dois departamentos.

No que diz respeito a pós-graduação, a ECI atua no plano acadêmico, com a formação pós-graduada desde 1976 quando criou o Mestrado em Biblioteconomia que em 1996, com a introdução do nível de doutorado, inaugurou o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) que se mantém até o presente momento tendo passado por modificações em suas linhas de pesquisa, proposta curricular e área de concentração (PPGCI, 2017). Em fevereiro de 2015, houve a criação do Programa de pós-graduação em Gestão & Organização do Conhecimento (PPGGOC) implicando em uma reestruturação de espaços físicos como criação de laboratório, secretaria e seção de ensino do novo curso e por conseguinte necessidade de dedicação dos docentes às novas funções administrativas e didáticas, mas também sem gerar alterações nos departamentos.

1. IDENTIFICAÇÃO E ESTUDO DO PÚBLICO ALVO DAS AÇÕES

A iniciativa de elaboração do Planejamento Estratégico da Escola de Ciência da Informação para o período de 2021 a 2025 visou identificar e entender qual o público-alvo de cada ação a ser desenvolvida objetivando orientar o planejamento das ações, a oferta de formações continuadas e, eventualmente, a realização de aprimoramento em processos já consolidados objetivando a entrega de um resultado final (seja em termos do resultado final das ações universitárias – ensino/pesquisa/extensão – seja na oferta de ferramentas administrativas e gerenciais para alcançá-las) mais adequado às condições atuais da ECI enquanto instituição pública, preparando-a para contingências futuras.

Esperou-se alcançar, ao final desta primeira etapa, um delineamento de ações que serão desenvolvidas e quais equipes estarão envolvidas na concepção e execução dessas ações de forma a maximizar bons resultados em função da existência de um planejamento que se propõe a direcionar as ações estratégicas e desencadear ações operacionais necessárias à sua consecução.

Na elaboração do Planejamento Estratégico para o período de 2021 a 2025 da Escola de Ciência da Informação, a equipe optou por uma metodologia participativa baseada na escuta ativa de servidores docentes e técnicos da Unidade.

A partir de critérios previamente estabelecidos pela comissão, foram realizados no período de 05 de agosto a 01 de setembro de 2021 momentos de diálogo com 7 (sete) Técnicos Administrativos em Educação de setores e perfis os mais diversificados possíveis e com 6 (seis) docentes de diferentes Departamentos e perfis visando identificar prioridades de ação para os próximos quatro anos envolvendo eixos como infraestrutura, organização didático-pedagógica, recursos humanos, organização administrativa, aprimoramento para qualificação das atividades fim, dentre outros que emergiram dos diálogos realizados.

Os encontros foram conduzidos pelo diretor e pelo vice-diretor que optaram por não adotar um roteiro pré-estabelecido de questões, mas sim estimular que as pessoas apresentassem suas visões do que seria necessário e possível de ser realizado sob a governança da Unidade nos quatro anos subsequentes à realização dos diálogos. Dessa forma esperou-se garantir um amplo diagnóstico e da situação da unidade, verificando possibilidades de qualificar processos já consolidados, aprimorar ferramentas administrativas e gerenciais adequadas a esta instituição.

2. ANÁLISE DO CONTEXTO ATUAL DA ECI E DOS PARTÍCIPES ENVOLVIDOS

Essa iniciativa visou delinear os primeiros elementos para a construção de uma projeção de viabilidade a partir da inclusão do máximo possível de públicos-alvo em potencial e da montagem conjunta de estratégias que sirvam como base para a elaboração do planejamento estratégico em si.

A partir dos dados levantados a gestão da ECI realizou diversos encontros com a comissão designada para a elaboração do Planejamento Estratégico formada pelos seguintes membros: servidores docentes Eduardo Valadares da Silva (Diretor), Jezulino Lúcio Mendes Braga (Vice-Diretor), Prof. Victor Natanael Schwetter Silveira (Faculdade de Ciências Econômicas), Prof. Frederico Cesar Mafra Pereira (Departamento de Teoria e Gestão da Informação), Prof. Cláudio Paixão Anastácio de Paula (Departamento de Teoria e Gestão da Informação); e a servidora técnica administrativa em educação, Amanda dos Santos Paixão (Administradora da ECI/UFMG) designados pela Portaria Nº 3139, de 29 de abril de 2022.

A discussão sobre o contexto atual e o estabelecimento de metas de curto, médio e longo prazo estabelecidas com base nos relatos oriundos dos 13 encontros com os servidores, construiu uma projeção de viabilidade das ações e potenciais parceiros em

sua execução. A comissão optou por elencar estritamente as metas consideradas exequíveis até julho de 2025, considerando o atual orçamento financeiro e os recursos humanos já existentes na unidade. Essas metas foram organizadas em sete eixos estratégicos relacionados à transparência, eficiência, qualidade e planejamento.

3. IDENTIFICAÇÃO, MAPEAMENTO E ANÁLISE DOS PROCESSOS VIGENTES QUE SERÃO CONTEMPLADOS NAS AÇÕES

Determinou-se, a partir da escuta ativa dos participantes, quais serão os processos mapeados da instituição de forma a permitir a elaboração de um planejamento estratégico norteador que representa, o mais fielmente possível, as aspirações institucionais dos servidores da ECI e, também, uma alternativa de construção de soluções para os problemas visualizados no contexto até o término do primeiro semestre do ano de 2025.

A iniciativa se reveste de importância para oferecer subsídios que permitam sustentar melhorias ao longo de eventuais alterações no cenário vigente de forma a despender a menor quantidade de recursos possível sem que a qualidade das condições de trabalho e a oferta dos serviços sejam afetadas.

4. ESTABELECIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PLANEJAMENTO

Estabelecidos, tomando como base o tempo a ser utilizado, os objetivos que deverão ser convertidos em resultados-chave e as metas (ou frentes de ação) a serem alcançadas de forma a construir uma visão mais integrada do que a comunidade da ECI deseja alcançar em curto, médio e longo prazo.

5. ELABORAÇÃO DE INDICADORES

Definição dos índices quantitativos do resultado que a ECI deverá alcançar, englobando todos os setores institucionais, de forma a traduzir, de forma objetiva, o que a comunidade entenderá como o “sucesso da Instituição”.

6. DEFINIÇÃO DA IDENTIDADE PRETENDIDA PELA ECI NOS PRÓXIMOS ANOS: QUEM NÓS QUEREMOS SER?

O processo visa estabelecer parâmetros da auto identificação e da identidade com a qual a ECI pretende se apresentar para o “mundo” (seja o restante da comunidade da UFMG, seja para os interagentes extramuros). Ainda que não seja necessário estabelecer essa identidade em termos de visão, missão e valores, entende-se aqui que deverão ser acordados (a partir dos depoimentos e conversas estabelecidos com a comunidade da ECI) os elementos éticos que nortearão as suas ações, seu propósito na comunidade, e as ideias que delineiam o futuro onde se pretende chegar após a execução do planejamento estratégico. Note-se que essa identidade é que irá sustentar os comportamentos e ações constituintes da nossa cultura (enquanto instituição comprometida com o alcance dos fins de uma universidade pública, inclusive e gratuita) nos próximos anos.

7. REFINAMENTO DOS OBJETIVOS E METAS PROPOSTAS

Reconsiderando todo o cenário inicial de sugestões e convertido em macro objetivos composto na consulta à comunidade de servidores, foram convertidos em números e datas (metas temporais e quantitativas a serem alcançadas) e objetivos específicos (fins a serem alcançados em cada etapa temporal) de forma que, ao se juntarem e funcionando como indicadores, se possa avaliar se foi alcançado o teto do planejamento estratégico.

8. AVALIAÇÃO CONJUNTA DA PROPOSTA DE PLANO (COMISSÃO E EQUIPE DE SERVIDORES)

Novo momento de participação do corpo de servidores no processo de construção do planejamento estratégico da ECI com o objetivo de promover ajustes que possibilitarão a execução do plano por parte da comunidade e o compartilhamento/disseminação dos objetivos e metas que guiarão todo o processo.

O processo de construção da primeira versão apresentada aos pares foi elaborado por comissão aprovada pela Congregação da Unidade, sendo formada pelos professores Eduardo Valadares da Silva (diretor), Jezulino Lúcio Mendes Braga (vice-diretor), Cláudio Paixão Anastácio de Paula (professor DTGI), Frederico Magra (professor DTGI), Amanda Paixão (administradora da ECI) e Victor Natanael Schwetter Silveira (professor FACE - Depto. de Ciências Administrativas).

9. ACOMPANHAMENTO DOS INDICADORES

Verificação regular do processo de montagem e, posteriormente, execução, do planejamento.

10. DISSEMINAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Processo constante de extroversão da metodologia e dos resultados esperados pelas pessoas envolvidas direta ou indiretamente nas atividades meio e fim da ECI através de oportunidade de explicitação que se proponham a repassar os pontos definidos e revisados pela comunidade durante o planejamento estratégico. Trata-se, aqui, não apenas de uma forma de manutenção da cultura, mas também de uma oportunidade de socialização de novos membros da comunidade. Sua periodicidade deverá ser constante para que a cultura da ECI possa ir, gradualmente, absorvendo as novas rotinas e transformando-se ao alcance dos objetivos propostos.

EIXOS ESTRATÉGICOS

1 – Assegurar a ampla circulação de informações na unidade, garantindo os princípios da isonomia, transparência, eficiência, continuidade, segurança, regularidade e atualidade.

2 – Promover a eficiência dos processos técnicos e administrativos por meio de estruturação de setores e elaboração de regulamentos.

3 – Promover ações para melhoria da infraestrutura física da unidade

4- Aprimorar a gestão administrativa, financeira, pessoal e de serviços

6- Garantir programas, projetos e políticas de apoio ao ensino, pesquisa e extensão

7- Promover uma gestão democrática e participativa

QUADRO INDICADORES E METAS POR OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

QUADRO Perspectivas Estratégicas

Perspectiva Estratégica 1: Comunicação e transparência			
Objetivos Estratégicos	Ações	Setores envolvidos	Prazo de execução esperado
Disponibilizar e unificar informações sobre processos internos e externos	<ul style="list-style-type: none"> - Criar e aprimorar páginas/sites de setores administrativos tornando-os mais eficientes e intuitivos; -Disponibilizar os principais fluxos de trabalho dos setores administrativos no site da Unidade; -Atualizar e padronizar informações dos sites de setores pedagógicos; -Criar política de conteúdos pedagógicos que devem ser divulgados nos sites (projetos, eventos, oficinas, notícias, estágio); 	CATI ALMOX/PATRI COMPRAS CONTABILIDADE SERVIÇOS GERAIS ADMINISTRAÇÃO SEC.GERAL COLEGIADOS CENEX NAPQ DIRETORIA	MÉDIO PRAZO
Expandir os canais de acesso às informações sobre a ECI.	<ul style="list-style-type: none"> -Dinamizar o uso das redes sociais; -Explorar os canais de acessos externos à transparência relacionados à ECI: Painel de Compras, preços, PROPLAN, PROGRAD etc. 	DIRETORIA BIBLIOTECA COLEGIADOS ADMINISTRAÇÃO	Curto Prazo
Otimizar a disponibilização de informações	Disponibilizar informações públicas a fim de garantir a transparência ativa de dados financeiros internos, administrativos e pedagógicos	DIRETORIA ADMINISTRAÇÃO CONTABILIDADE COMPRAS SEC GERAL	Curto Prazo
Promover a integração demais unidades acadêmicas, administrativas e pró-reitorias	Manter proximidade com demais unidades afim de contribuir com o andamento das demandas internas	DIRETORIA ADMINISTRAÇÃO	MÉDIO PRAZO

Perspectiva Estratégica 2: Reorganização institucional			
Objetivos Estratégicos	Ações	Setores envolvidos	Prazo de execução esperado
Integrar os Setores Administrativos/Acadêmicos	Reuniões e encontros para compreensão das necessidades de cada área	DIRETORIA ADMINISTRAÇÃO SECRETARIA GERAL CHEFES COLEGIADOS/PÓS CHEFES CENEX NAPQ	CURTO PRAZO
Incentivar a formação continuada	Elaboração de edital de capacitação, incentivar e apoiar a participação e cursos que tenham como objeto central as perspectivas do planejamento estratégico e demandas de mudanças de institucionais e de legislação	DIRETORIA COMISSÃO REFERÊNCIAS RH SEÇÃO DE PESSOAL	MÉDIO PRAZO
Aprimorar as relações interpessoais no espaço de trabalho	Organização de atividades de valorização do servidor em datas comemorativas, recepção de novos servidores, aposentadorias	DIRETORIA COMISSÃO REFERÊNCIAS RH SECRETARIA GERAL SEÇÃO DE PESSOAL	MÉDIO
Reorganizar e otimizar fluxos de trabalho	Reorganizar fluxos de processos internos entre setores em conformidade com a base de conhecimentos do SEI; Criar tutoriais/minicursos internos com conteúdos que facilitem a criação e acompanhamento de processos no SEI; Implementação do BPM 2.0 visando a melhoria e eficácia dos setores administrativos e pedagógicos	Diretoria Elisângela Aganette, Secretaria Geral, Administração NAVI e setores envolvidos	MÉDIO PRAZO
Registro de regulamentos e regimentos	Elaboração do Regimento Interno com base na implementação do BPM 2.0	Diretoria Elisângela Aganette Secretaria Geral Administração comissão da Congregação Setores envolvidos	LONGO PRAZO
Perspectiva Estratégica 3 - Gestão da Estrutura física, acessibilidade e tecnológica			
Objetivos Estratégicos	Ações	Setores envolvidos	Prazo de execução esperado
Modernizar parque tecnológico	Investir em equipamentos de audiovisual; Criar estúdio audiovisual; Concluir projeto de cabeamento de wifi; Investir em melhoria de infraestrutura e climatização dos equipamentos Lab	Audiovisual CATI Serviços gerais	LONGO PRAZO

	<p>CATI;</p> <p>Substituir equipamentos TI nos espaços de ensino e laboratórios;</p> <p>Modernizar sistema de inventário e segurança de acervo da Biblioteca</p>		
Acompanhar projetos e execução de obras	<p>-Concluir Projeto Auditório Azul;</p> <p>-Concluir demanda de impermeabilização do prédio;</p> <p>-Criar depósito de bens inservíveis;</p> <p>-Vistoriar necessidades básicas de infraestrutura física</p>	ADMINISTRAÇÃO S.GERAIS DIRETORIA	MÉDIO PRAZO
Reorganizar e ocupar espaços	<p>Reocupação de espaços de salas de aula;</p> <p>Avaliação e organização de espaços físicos subutilizados;</p> <p>Otimizar Organização Almoxarifado</p>	ADMINISTRAÇÃO S.GERAIS DIRETORIA	MÉDIO PRAZO
Melhoria da acessibilidade física	<p>Elaboração e implementação de projeto de melhoria de acessibilidade física para pessoas com deficiência</p>	ADMINISTRAÇÃO S.GERAIS DIRETORIA	MÉDIO PRAZO
Perspectiva Estratégica 4 - Gestão financeira			
Objetivos Estratégicos	Ações	Setores envolvidos	Prazo de execução esperado
Ampliar fontes de recursos financeiros da unidade	<p>Articulação para buscar emendas parlamentares para investimentos de médio e grande porte;</p> <p>Submeter projetos a agências financiadoras;</p> <p>Estimular criação de projetos de extensão e pesquisa para captação de recursos externos.</p> <p>Colaboração com os programas de pós-graduação da unidade</p> <p>Estimular apresentação de propostas de trabalho com base na resolução</p>	DIRETORIA Professores TAES	MÉDIO PRAZO

	10/95 da UFMG		
Garantir eficiência na utilização dos recursos financeiros	Implementação de comissão Permanente de Recursos Financeiros e investimentos; Aprimoramento da elaboração do Plano de Gestão de Compras; Planejamento financeiro Redução de consumo/desperdício de materiais descartáveis (copos, papel e outros	DIRETORIA ADMINISTRAÇÃO CONTABILIDADE COMISSÃO FINANÇAS	CURTO PRAZO
Melhoria de uso dos recursos financeiros	Alimentação eficiente do PGC/PAC; Trabalhar a relação custo/benefício dos gastos; Otimizar a compra de materiais de expediente; Implementar ferramentas e políticas para melhores práticas de compras; Priorizar investimentos que tenham impacto direto no pedagógico; Integrar áreas responsáveis pelas solicitações de pedidos de compras e contratações; Redução de desperdício de materiais de consumo. Aprimorar colaboração com os programas de pós graduação	COMISSÃO FINANÇAS DIRETORIA COMPRAS CONTABILIDADE ALMOXARIFADO ADMINISTRAÇÃO	MÉDIO PRAZO

Perspectiva Estratégica 5 - Gestão acadêmica

Objetivos Estratégicos	Ações	Setores envolvidos	Prazo de execução esperado
Fórum de graduação bianual	Fomentar o debate sobre os currículos dos cursos de graduação da ECI	Diretoria Colegiados de Graduação	CURTO PRAZO
Desenvolvimento de empreendedorismo estudantil	Fomentar a criação e desenvolvimento de empresas juniores dos cursos de graduação	Diretoria Colegiados de Graduação DIRETÓRIO ACADÊMICO CENTROS ACADÊMICOS	MÉDIO PRAZO
Incentivar engajamento de alunos de graduação em atividades acadêmicas externas	Elaboração de critérios para auxílio estudantil	Diretoria Comissão de finanças DA CA	CURTO PRAZO
Fórum Discente Bianual	Incentivar um fórum de debate estudantil para as questões específicas da ECI face ao cenário político, social e	Diretoria DIRETÓRIO ACADÊMICO CENTROS ACADÊMICOS	CURTO PRAZO

	cultural na UFMG e da sociedade como um todo		
Ocupação artística dos espaços físicos	Elaboração de ações de exposições e eventos em diversas áreas e linguagens	Diretoria DIRETÓRIO ACADÊMICO CENTROS ACADÊMICOS	MÉDIO PRAZO

REFERÊNCIAS

- Ortega, C. D. (2013). Contexto de desenvolvimento da Organização da Informação, com enfoque para a Catalogação, na Escola de Ciência da Informação da UFMG. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 18(2), pp. 182-215. Recuperado em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22866/18450>
- Ortega, C. D., e Carvalho, M. da C. (2017). O papel da bibliografia na construção do conhecimento em Ciência da Informação: o caso da Escola de Ciência da Informação da UFMG. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 22(número especial), pp. 36-64. Recuperado em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22256>.